PREFEITURA DE CONSELHEIRO LAFAIETE

Ofício nº 148/2025/DAE/SMS/PMCL

Conselheiro Lafaiete, 02 de julho de 2025

Assunto: Resposta ao Requerimento nº 524/2025

Senhor Vereador,

Em atenção ao requerimento de Vossa Excelência referente aos esclarecimentos sobre o Procedimento de Solicitação e Abastecimento de Materiais e Medicamentos do CAPS, o Departamento de Atenção Especializada esclarece:

a) Qual é o procedimento atual para aquisição de medicamentos e insumos para o CAPS?

Atualmente a aquisição de insumos é feita através de atas de registro de preço. A aquisição de medicamentos é feita através da ata de registro de preço da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão.

b) Como se dá a comunicação e articulação entre o CAPS e a Secretaria Municipal de Saúde quanto às solicitações de materiais e fármacos?

A comunicação acontece via e-mail entre o setor requisitante e o almoxarifado.

c) Existe algum problema com o processo licitatório que esteja impedindo o abastecimento contínuo?

No momento, alguns medicamentos e insumos estão sem processo licitatório. As empresas que forneciam tais insumos não tiveram interesse em renovar seus contratos devido aos valores praticados. O contrato da empresa que fornecia os medicamentos que não fazem parte da ata de registro de preço do estado não teve seu contrato renovado, pois o setor jurídico da Prefeitura alegou irregularidades na forma como as cotações dos medicamentos eram praticadas pela empresa (baseadas na tabela CMED), a Secretaria Municipal de Saúde está viabilizando juntamente com o setor de licitação, adesão a ata para abreviar o prazo para o fornecimento dos medicamentos.

d) Qual é o prazo médio entre o pedido e a entrega dos medicamentos e insumos ao CAPS?

O setor do almoxarifado pede três dias úteis para a separação dos itens. Após a separação ser feita, um aviso é feito ao CAPS para que solicitem o transporte, visto que o almoxarifado não possui transporte próprio.

e) Como está estruturado o controle de estoque e reposição desses itens?

O controle é feito baseado nos pedidos enviados pelo CAPS. As compras são feitas para suprir o período de três meses. O almoxarifado tem encontrado problemas para articular uma melhor gestão

do estoque dos itens do CAPS. Devido a isso, uma reunião será marcada nos próximos dias para uma melhor comunicação entre os setores e criação de fluxos para atender melhor o setor.

f) Qual é o responsável direto pelo gerenciamento e abastecimento de insumos e medicamentos ao CAPS?

A farmacêutica do almoxarifado de medicamentos e materiais hospitalares Anelise Flaviane de Souza.

g) Por que há recorrência no desabastecimento de medicamentos essenciais, inclusive de uso contínuo abaixo descritos:

- Diazepam 10 mg: já foi enviada uma notificação, porém a empresa alega que o princípio ativo está em falta, o que prejudica na produção da medicação.
- Risperidona 1mg, 2 mg e 3 mg comprimido, metoclopramida em gotas, diclofenaco, losartana 25 mg, Buscopan em gotas: itens sem licitação. A lista com todos os insumos e medicamentos do CAPS que não possuem licitação no momento foi enviada para o setor jurídico da Secretaria de Saúde, no mês de junho de 2025 para que sejam tomadas as providências para um processo licitatório, por meio de adesão em ata.
- Clorpromazina 100 mg: foi enviado ao CAPS no pedido de junho.
- Amoxicilina com Clavulanato: empresa alega que não tem previsão de entrega. Porém, por se tratar de um antibiótico, medicação não padronizada para o serviço, o CAPS deve justificar o uso em seus pacientes, de acordo com conversa com a Diretora da Atenção Especializada.
- Cefalexina: foi enviado ao CAPS no pedido de junho.
- Captopril: temos no estoque, porém não foi pedido em junho.
- Losartana 50 mg: foi enviado ao CAPS no pedido de junho.

h) Por que há frequente desabastecimento dos seguintes materiais hospitalares:

- Dispositivo intravenoso 22 e 24: itens sem licitação. A lista com todos os insumos e medicamentos do CAPS que não possuem licitação no momento foi enviada para o setor jurídico da Secretaria de Saúde para que sejam tomadas as providências para um processo licitatório, no mês de junho de 2025 para adesão em ata.
- Fraldas de todos os tamanhos: há muito tempo o CAPS não solicita. A partir da solicitação atual, foi prontamente atendida.
- Luvas de procedimento M e G: saldo do contrato acabou, e por isso estamos fracionando para os setores. Está na lista dos itens sem licitação enviada ao setor jurídico da Secretaria de Saúde, em junho de 2025 para aquisição dos materiais.

PREFEITURA DE CONSELHEIRO LAFAIETE

i) Quais as medidas que estão sendo adotadas para solucionar os problemas apontados e o prazo para a resolução?

As empresas que alegam não terem previsão de entrega estão sendo notificadas e os itens sem licitação já foram enviados para o setor jurídico da Secretaria de Saúde, no mês de junho de 2025 para que sejam tomadas as providências para um processo licitatório.

Esclarecemos que uma reunião será marcada nos próximos dias para que o almoxarifado tire todas as dúvidas do CAPS referentes ao desabastecimento de insumos e medicamentos e para que seja feita uma padronização da requisição dos itens, criação de fluxos e padronização da assistência farmacêutica, além da solicitação de consumo mensal e estoque atual do CAPS de todos os itens. Isso resultará numa melhor gestão do almoxarifado e minimizará possíveis faltas.

Sem mais para o momento, me coloco à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas.

Atenciosamente,

Vitória Regina Leopoldina Rocha
Diretora do Departamento de Atenção Especializada

Danielle Wilia Santhiago Caixeta
Secretária Adjunta de Saúde

Danilo Vinicius Barros Resende
Secretário Municipal de Saúde

Ao Senhor,
Washington Fernando Bandeira
Vereador da Câmara Municipal de Conselheiro Lafaiete